

LICENÇA PARENTAL E MORTALIDADE INFANTIL: O DILEMA ENTRE O INTERVENCIÓNISMO E O LIBERALISMO

Gabriel dos Santos Amaral, Aluno do 3º período do curso de Ciências Econômicas da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2024-2025). Guilherme Marques Moura, Orientador da Pesquisa. Doutor em Economia pela Universidade Federal do Paraná. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: gabriel.amaral@mail.fae.edu
guilherme.moura@fae.edu

RESUMO

Este estudo analisa a relação entre licença parental remunerada, disparidade salarial de gênero e mortalidade infantil sob as perspectivas do liberalismo econômico e o intervencionismo estatal. Utilizou-se o modelo de regressão linear múltipla em uma base de dados com 107 países. O aumento da licença parental está associado à redução da mortalidade infantil, evidenciando a importância da mesma no início da vida. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Estado de Direito também impactam negativamente a mortalidade. A participação feminina na força de trabalho não foi significativa, e o Índice de Democracia teve relação positiva inesperada, indicando possíveis fragilidades institucionais. Conclui-se que políticas públicas eficazes e instituições sólidas são essenciais para a saúde infantil e redução das desigualdades.

Palavras-chave: Licença parental. Disparidade salarial de gênero. Mortalidade Infantil. Liberalismo econômico. Intervencionismo estatal. IDH. Estado de Direito.